

Acção Social

Acesso à rede eléctrica para os Portáteis nas Unidades dos SASUM

P2

Desporto

Futsal Masculino da UMinho prepara arranque da Liga Universitária

P5

Academia

Universidade do Minho com duas novas Escolas. Ciências Sociais e Educação prontas até ao final do ano lectivo

P13

Cultura

TFIST vence TROVAS

P10

GSI avalia o uso da tecnologia pelos alunos da UMinho



Entrevista com o Eng. José Fernandes, Director do Gabinete de Sistemas de Informação (GSI)

P8

Dádivas de Sangue aumentam de ano para ano



P7



Basquetebol da AAUM inicia caminhada em direcção aos GNU

P6

Recepção ao Caloiro!

+ D4 se ff ;-) P9
Latada P11
Serenata P11

e ainda, as fotos em BIG P15



Editorial



Fernando Parente
Conselho Editorial

Para a sobrevivência e vitalidade de qualquer organização é fundamental conhecer o mercado, o seu público interno e todos os outros com quem se deve relacionar para assegurar o seu futuro, a sua sustentabilidade e afirmar a sua importância em termos sociais.

Desta vez, quem nos dá o exemplo é o Gabinete de Sistema de Informação (GSI) da Universidade do Minho, que vai criando tecnologia para melhorar a vida no Campus aos seus membros.

Para além das funcionalidades já desenvolvidas, o GSI, segue um percurso de certificação de qualidade e avalia o modo como os destinatários deste serviço se relacionam com a organização em termos tecnológicos e quais as suas necessidades e expectativas.

Organizações que operam com objectividade na satisfação das necessidades dos seus membros promovem a democratização no acesso aos bens e serviços.

A Universidade do Minho, tal como noutros sectores, afirma-se na liderança da aplicação destas práticas e fomento destes conceitos.

Também no sector dos serviços desportivos, decidimos avançar em direcção à aventura tecnológica. Quem já frequentou as Instalações Desportivas da UMinho este ano lectivo, reparou que o sistema de acessos foi alterado. Para praticar desporto na UMinho é agora necessário possuir um cartão com um chip incorporado e que funciona como um passaporte para o exercício físico.

Passado o receio inicial desta "inovação" na relação entre a organização e o utente (e alguns problemas com a procura elevada nas inscrições), facilmente nos apercebemos que a tecnologia não "assusta" e que é um meio fundamental para facilitar a vida aos destinatários e fornecedores destes serviços.

Desde o início do ano lectivo, mais de 3.500 pessoas já se inscreveram nos serviços desportivos, mostrando que a academia está alertada para os benefícios do exercício físico na saúde.

Mas a mobilização da academia para os hábitos saudáveis não para por aqui. Mais uma vez, os nossos alunos, funcionários e professores deram uma lição de solidariedade, acorrendo em grande número a mais uma dádiva de sangue, melhorando o número de dádivas em relação ao mesmo período do ano passado.

No que respeita à actividade cultural e recreativa, registo muito positivo para o "Trovas", Festival de Tunas feminino organizado pela Gatuna (Tuna Feminina da Universidade do Minho) que para além da qualidade musical das Tunas presentes registou uma afluência assinalável de público. Também a AAUM consegue com êxito organizar a Semana de Recepção aos Caloiros em Guimarães, que na opinião de muitos foi sem dúvida a melhor de que há memória.

Os SASUM informam:

Instalação de novos equipamentos nas cozinhas comuns das Residências Universitárias

A dotação das Residências Universitárias dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho de melhores condições de segurança e bem-estar tem constituído uma preocupação constante destes Serviços.

Particularmente no que se refere à segurança, a existência em funcionamento nas cozinhas comuns das Residências de electrodomésticos alimentados a gás constituem uma situação de risco elevado para pessoas em bens, situação à qual os SASUM não poderiam ficar indiferentes.

Assim, durante o mês de Novembro de 2005, nas cozinhas comuns dos Blocos A, B, C e D da Residência de Santa Tecla e no Bloco G1 da Residência de Azurém, ir-se-á proceder à substituição de todos os electrodomésticos alimentados a gás (fogões) por placas com 2 discos eléctricos. Serão também instalados fornos microondas, e ainda será substituído algum do mobiliário existente que já não oferece condições por mobiliário novo (mesas e cadeiras).

Na residência dos Combatentes em Guimarães serão disponibilizadas uma máquina de lavar roupa, uma máquina de secar roupa, um frigorífico, 2 placas de 2 discos eléctricos, um frigorífico e um forno microondas.

Na Residência Lloyd Braga disponibilizar-se-ão 2 placas eléctricas de 2 discos e um forno microondas.

Universidade do Minho, 25 de Outubro de 2005
O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

Acesso a pontos de alimentação eléctrica para Computadores Portáteis nas Unidades Alimentares dos SASUM

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, no âmbito do apoio à iniciativa "Campus Virtual", decidiram dotar as suas unidades alimentares de infra-estruturas de alimentação eléctrica que permitam a conexão aos utilizadores de computadores portáteis.

Nesse sentido, a partir do dia 2 de Novembro de 2005, estarão disponíveis para utilização tomadas eléctricas nas salas das Cantinas de Gualtar e Azurém (das 09:00 às 12:00 e das 15:00h às 19:00h) e ainda no Bar do Grill de Gualtar e no Bar da Cantina de Azurém, no período de funcionamento dos Bares. Serão ainda disponibilizadas "tripas com extensão" para multi-acessos na mesma tomada. Para poderem aceder a este equipamento os interessados deverão depositar junto do funcionário de serviço ao Bar um cartão de identificação de aluno.

Os espaços atrás identificados poderão ser utilizados pelos membros da comunidade da UM para desenvolvimento do seu trabalho, dentro do horário de funcionamento das respectivas unidades, exceptuando os períodos de refeição e limpeza (caso das salas das cantinas).

Gradualmente, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho irão alargar esta oferta a outras das suas unidades alimentares.

Universidade do Minho, 24 de Outubro de 2005
O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

Mudança de localização do serviço prestado pelos SASUM aos TUB

A partir do dia 24 Outubro de 2005, o serviço de apoio prestado pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho aos Transportes Urbanos de Braga (TUB) no carregamento e emissão de passes para os transportes públicos irá mudar o seu local e horário de funcionamento.

Assim, o serviço passará a funcionar da Sede dos SASUM, todos os dias, durante o horário de expediente destes Serviços (09h.00 12h.30; 14h.00 às 17h.30).

Os utilizadores interessados deverão dirigir-se à Sede dos SASUM e, no dispensador de senhas do sistema de atendimento automático e gestão de filas de espera, retirar uma senha do serviço "A" Atendimento Geral e aguardar pela chamada do seu número através do módulo de voz ou pelo monitor de imagem. Serão depois reencaminhados para o Sector de atendimento respectivo.

Universidade do Minho, 20 de Outubro de 2005
O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

Natação da UMinho

Um dos exercícios mais completos na actualidade

Assim como vários outros desportos, a natação não tem uma data precisa e muito menos quem criou o desporto. Há indícios de que já havia algo parecido com o que é hoje, nove mil antes de Cristo na Líbia. No século XIX, o desporto começou a ganhar formas mais concretas e feitos, quando o capitão inglês Matthew Webb atravessou o Canal da Inglaterra em 1875. Nesta mesma época, o nadador inglês, J. Arthur Trudgen, passou a ensinar pelo mundo o método, mais tarde denominado de "the trudge". Em 1896, na primeira Olimpíada, realizada em pleno mar, todos cruzam a linha de chegada vitoriosos, pois o grande desafio nem sempre era chegar na frente, mas sim chegar.

A natação insere-se nos desportos aquáticos e consiste no acto de propulsão e auto-sustentação na água com movimentos combinados de braços e pernas que foi aprendido pelo homem através do instinto ou observando os animais. Originalmente era um meio de sobrevivência do homem, que em tempos primitivos precisava fugir de animais maiores ou caçar para sua alimentação por entre rios e lagos. Diversos animais possuem a capacidade de nadar por instinto, já o homem precisa desenvolvê-la. No entanto, uma vez aprendida, jamais é esquecida. A prática da natação é considerada um dos melhores exercícios físicos existentes, considerada um dos exercícios mais completos na actualidade, a ponto de exceder o simples divertimento ou a prática desportiva, para ser utilizado com finalidades terapêuticas na recuperação de atrofias musculares e tratamento de problemas respiratórios. Actualmente a natação é sobretudo um método de recreação e um desporto, sendo muito importante como actividade física para manutenção da saúde e como meio de defesa contra afogamentos ou em operações de

salvamento. A natação é uma modalidade que se pode rotular de pouco dispendiosa, o material básico são sunga ou maiô e óculos. Para a sua prática apenas necessitamos de uma piscina, sendo que a oficial de competições tem como medidas, 50 metros em extensão, deve conter 8 raias, cada uma de 2,5 metros de largura, com um espaço suplementar mínimo de 20 centímetros ao lado das raias externas. A profundidade deve ser igual ou superior a 1,35 metros e a água deve estar a uma temperatura entre 25 °C e 28 °C nas competições.

A natação é regulada essencialmente por 2 federações, a nível internacional pela Federação Internacional de Natação (FINA), criada em 1908 aquando dos primeiros jogos Olímpicos. A nível nacional pela Federação Portuguesa de Natação (FPN), criada em 1930 com o nome de Liga Portuguesa dos Amadores de Natação.

Os quatro principais estilos de natação: Cada um desses estilos tem especificações quanto ao posicionamento do tórax do atleta e ao movimento de pernas e braços. O nado de crawl ou estilo livre é o mais rápido dos estilos competitivos. Executado de barriga para baixo, com batimento de perna alternado, sendo que a força do movimento das pernas é de cima para baixo, e os braços alternam simultaneamente. A respiração ocorre de acordo com a braçada. O nado de costas é o "oposto" do crawl, de barriga para cima, como o próprio nome diz "costas". O batimento de perna é quase igual, tendo como diferença a origem da força, que é de baixo para cima. O nado de peito é totalmente o oposto do crawl e do costas. Muitos falam que parece uma rã ou um sapo e foi realmente "inspirado" nesses répteis. O nado de golfinho na minha é o estilo mais bonito e mais "DURO" de se nadar. Ambos os braços devem ser trazidos à frente simultaneamente sobre a água e levado para trás juntos. As pernas são unidas e fazem um movimento junto com o tronco em forma de ondulação, como os "golfinhos fazem. A respiração ocorre quando o braço sai fora da água, e a cabeça volta antes do braço submergir.

Natação na UMinho

A natação é uma das actividades mais antigas na UMinho. Iniciada em 1992, de ano para ano tem vindo a sofrer alterações e aperfeiçoamentos, no intuito de ir de encontro às necessidades dos



utentes. Esta modalidade é enquadrada em duas vertentes, Competição e Recreação Desportiva, sendo que pode ser praticada tanto em Gualtar-Braga como em Azurém-Guimarães.

Tendo como coordenadora da actividade desde 1996, a professora Paula Matos, licenciada em Desporto e Educação Física pela FCDEF - Universidade do Porto. Esta ex-praticante de mergulho e natação sincronizada e actualmente professora de natação para bebés, crianças, adultos e hidroginástica, é auxiliada pelos monitores Carolina Cordeiro, estudante de Direito e Jorge Freiria, aluno de Gestão da UMinho.

Não estando a UMinho ainda dotada de Piscinas, em Braga a modalidade é leccionada nas Piscinas Municipais da Rodovia. No intuito de cobrir todas as categorias de utentes, são adestradas várias classes: Aprendizagem em Piscina Climatizada 2 5 x 8 à 3ª feira das 15h20 às 16h20, 4ª feira das 15h às 16h20, 5ª feira das 14h30 às 15h15, 6ª feira das 14h30 às 15h40 e Aperfeiçoamento em Piscina Climatizada 25x17, 2ª feira das 10h às 11h20, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira das 15h às 16h20. Sendo a anuidade para a comunidade UM de 20€ e semestralmente de 15€.

A novidade este ano acontece em Guimarães, com a introdução a partir de 3 de Novembro de uma nova monitora, Carolina Silva, aluna de Engenharia de Polímeros, que vai enquadrar tecnicamente a natação de Azurém. Em Guimarães a actividade

decorre nas Piscinas Municipais de Guimarães, contemplando Aulas livres de 90 minutos de prática desportiva sem enquadramento técnico, de 2ª a 6ª feira das 8h15 às 14h e das 14h às 17h, com uma taxa de 1.80€ no período da manhã e 1.90€ no período da tarde. Como também a classe de Aprendizagem e Manutenção que decorre à 3ª feira das 12h às 14h e 5ª feira das 13h às 14h, com uma taxa mensal de 12€, podendo os utentes frequentar os dois dias livremente.

A nível da competição, a única existente é o Campeonato Nacional Universitário (CNU), no qual as atletas da UMinho participam. Tendo o ano passado conseguido uma boa prestação, arrecadando três medalhas de prata e duas de bronze. Esta é segundo a técnica Paula Matos, uma das lacunas, pois como ela mesmo diz "deveriam haver pelo menos duas competições durante o ano, um torneio de apuramento que nos conferisse um ranking classificativo e só os apurados iriam aos CNU's, isso valorizaria muito mais a modalidade". Na UMinho quem mais adere à modalidade são alunos e professores, sendo que uma grande parte dos alunos são erasmus.

Vem experimentar e divertir-te com um dos exercícios mais completos na actualidade.

Ana Marques
Anac@sas.uminho.pt



Há milénios, desenvolveu-se no oriente um sistema relacionado com a energia vital dos seres vivos, em especial do Homem.

Essa energia básica da vida é chamada de Qi (lê-se "chi"). A energia vital / Qi flui pelo corpo humano de forma regular. Esse fluxo forma canais ou caminhos são os meridianos de energia, a base da medicina Oriental.

Os meridianos energéticos são utilizados pelos terapeutas orientais no trabalho de reequilíbrio energético. Habitualmente conhecida como uma massagem oriental, na realidade o shiatsu é muito mais do que uma massagem.

O Shiatsu é uma forma de manipulação, aplicada essencialmente com os polegares, dedos e palmas das mãos, através da qual se exerce pressão sobre canais energéticos (meridianos) com o objectivo de estimular a circulação energética, normalizando assim o seu funcionamento, corrigindo disfunções internas, tratando distúrbios específicos, promovendo a saúde.

Actividades de Corpo e Mente na UM

Shiatsu

Manancial de Saúde, Vitalidade e Bem-Estar

A principal acção do shiatsu é o alívio da tensão física, mental e emocional. Todos nós, em algum momento, já nos sentimos tensos. Existem tensões conscientes e inconscientes que causam diversos problemas físicos. Mesmo as enfermidades, que não são directamente causadas por tensão, são por ela agravadas e geradoras de novas tensões, criando-se uma espécie de ciclo vicioso.

Por vezes, é um processo dinâmico, outras é aparentemente estático, implicando a pressão e alongamento dos membros e tronco, massajando e libertando músculos contraídos, fortalecendo zonas fragilizadas.

O shiatsu é profundamente relaxante e revigorante, transmitindo uma sensação de conforto, tranquilidade e bem-estar bem como a consciência de cada zona do próprio corpo.

Quer sejamos jovens ou idosos, saudáveis ou doentes, o shiatsu podem tornar a vida mais agradável, prevenir desequilíbrios funcionais, regular o sono e promover o bem-estar físico.

Estas terapias visam a prevenção, desenvolvendo um corpo saudável, flexível e equilibrado.

Benefícios para a Saúde

O Shiatsu beneficia todos os órgãos e sistemas do corpo. Eis a título de exemplo alguns estados

que beneficiam com esta terapia:

- Ansiedade, depressão, esgotamento físico e mental, estados emotivos, insónia, mal-estar físico e psicológico sem causa definida, sensação de falta de energia, stress, neuroses, nevralgias, vertigens, enxaqueca, dor de cabeça, peso na cabeça;
- Cervicalgia, torcicolo, dorsalgia, pubalgia, hérnia discal, escoliose, lordose, cifose, lombalgias, dor do ciático, tendinites, dor muscular e postural, espasmos musculares, lesões desportivas, doença de raynaud (extremidades frias), reumatologia articular;
- Asma, doença respiratória e cardíaca;
- Distúrbios do estômago, intestinos, pâncreas, fígado e vesícula biliar;
- Disfunções da próstata, ovários, bexiga, enurese, impotência, frigidez, ejaculação precoce, síndrome pré-menstrual, menstruação irregular, dores menstruais.

O Shiatsu é também muito benéfico durante a gravidez, principalmente a partir do 4º mês.

**Para desfrutar um Shiatsu não é necessário estar doente.
Se estiver a sentir-se bem vai terminar a sessão melhor ainda**

Shiatsu na UM

O Shiatsu foi introduzido na Universidade do Minho há 4 anos pelo seu actual terapeuta Carlos Cordeiro. Têm sido utentes desta terapia alunos, funcionários não docentes e docentes desta academia bem como utentes externos à Universidade do Minho. O shiatsu é eficaz porque trata o corpo como um todo, aliviando dores e eliminando elementos que produzem fadiga e promovendo um bem-estar geral, pela estimulação dos poderes de recuperação naturais do corpo.

As marcações efectuam-se na recepção do Complexo Desportivo da Universidade do Minho em Gualtar - Braga (ext.:253 60 41 23).



Ténis

Um dos desportos de raquete da UMinho

O Ténis é um desporto de origem britânica, disputado em quadras geralmente abertas ou fechadas, que podem ser de asfalto, grama ou saibro. Participam do jogo dois oponentes ou duas duplas de oponentes, podendo ser mistas ou não. A quadra é dividida em duas meia-quadras por uma rede, e o objectivo do jogo é fazer com que a bola atravesse para além da rede, para a meia-quadra adversária, com ajuda de uma raquete. A quadra é marcada com linhas brancas para indicar suas dimensões e áreas de serviços. Tem 23,8 m de comprimento, divididos em dois lados iguais por uma rede com 0.9 m de altura no centro na quadra. Para simples a quadra mede 8.2m de largura, enquanto para duplas são 11 m. A bola é oca, composta de borracha coberta com um tecido feito de lã e fibras artificiais. Quanto à raquete não há um modelo fixo, o seu tamanho e forma variam. Os jogadores usam normalmente roupas leves, tradicionalmente brancas, e ténis com solados de borracha.

Um saque inicia o ponto num jogo de ténis. O jogador que iniciar o ponto é chamado de sacador, e o que recebe a bola é chamado de recebedor. Para sacar, um jogador lança a bola para o ar e bate nela antes dela tocar o chão, atingindo a área de serviço do oponente. No primeiro serviço de um jogo, o sacador fica do lado direito da quadra e tenta acertar a bola na área de serviço localizado diagonalmente em relação ao sacador. Duas tentativas são permitidas para cada serviço. Se a bola bate primeiro em alguma parte da quadra excepto na área de serviço comete-se uma falta. Um "foot fault" é chamado se o pé do sacador entra na quadra antes do saque se completar. Depois de uma falta o sacador deve sacar novamente. Se em ambas as tentativas resultar em faltas, o oponente vence o ponto. Se a bola do sacador tocar a rede e então cair na área de serviço diagonalmente oposta, chama-se "let", e o sacador poderá sacar de novo. Um serviço válido que não é rebatido pelo oponente é chamado de "ace". Depois do primeiro ponto jogado, o serviço é feito do lado esquerdo da quadra. A cada ponto deve-se alternar o lado de saque até terminar o game. O oponente saca no próximo game, e a alternância de saque continua. Nas duplas, o serviço alterna-se entre as equipas e também jogadores. Depois de um saque bem sucedido a bola é rebatida pelos jogadores até algum jogador falhar na devolução. Uma batida é mal sucedida quando um jogador deixa a bola tocar duas vezes na sua quadra, bate na rede, ou rebate fora da área de jogo do adversário. Se a bola bater na linha da quadra, é considerado em jogo. Quando

a batida não é bem sucedida, o oponente recebe um ponto. A pontuação é idêntica em jogos de simples e duplas. Um jogo de ténis é designado por termos como 15, 30, 40, e game, com zero pontos sendo referido pelo termo "love". Um empate em 40 é chamado de "deuce". Porque um jogo deve ser vencido por dois pontos, o jogo continua em iguais até um jogador fazer uma diferença de dois pontos. Os jogadores ou equipas mudam os lados quando a soma dos games jogados for ímpar. Os jogadores devem vencer seis games para vencer o set, mas eles devem vencer pelo menos por uma diferença de dois games. Se um set ficar igual em 5-5, são necessários 7 games vitoriosos para vencer o set. Um tie-break é usado se um set ficar empatado em 6-6. Um tie-break é normalmente jogado por 7 pontos, mas vence quem fizer uma diferença de 2 pontos. O vencedor de um tie-break vence o set por 7-6, mais o total de pontos feitos no tie-break. O jogos de ténis é normalmente melhor de três ou cinco sets.

Historial

Embora a origem do ténis não seja clara, muitos acreditam que o ténis foi inventado em 1873 pelo Major Walter Clopton Wingfield, um oficial britânico. Embora Wingfield reivindicar o modelo do jogo, que ele chamou Sphairistiké, muitas autoridades acreditam que ele adaptou os princípios de um jogo popular inglês de ténis de quadra, raquetes squash, e badminton. Recentemente jogadores preferem chamar o jogo de Wingfield de ténis na grama. O primeiro jogo de ténis na grama nos Estados Unidos foi provavelmente jogado em 1874 em Staten Island Cricket and Baseball Club. O primeiro campeonato amador mundial foi realizado em Wimbledon. No início do século 20 o maior torneio internacional era Wimbledon e o campeonato dos Estados Unidos. Na década de 1920 jogadores britânicos, americanos e franceses eram os melhores jogadores internacionais. Uma das mais bem-sucedidas jogadoras femininas foi Martina Navratilova, cuja carreira estendeu-se do início da década de 70 até o meio da década de 90. Durante sua carreira, Em 1988 Steffi Graf tem um ano fenomenal, ganhando o grad slam e a medalha de ouro dos Jogos Olímpicos. Outra jogadora líder foi American Tracy Austin e a tcheca Hana Mandlikova. Na década de 90, Lendl, Edberg e Becker continuaram seu sucesso, surgiram jogadores americanos como Pete Sampras, Andre Agassi, Jim Courier e Michael Chang. Graf iniciou uma rivalidade com a sérvia Monica Seles, que emergiu como jogadora em potencial. Navratilova



permaneceu bem ranqueada até sua retirada das competições de simples em 1995

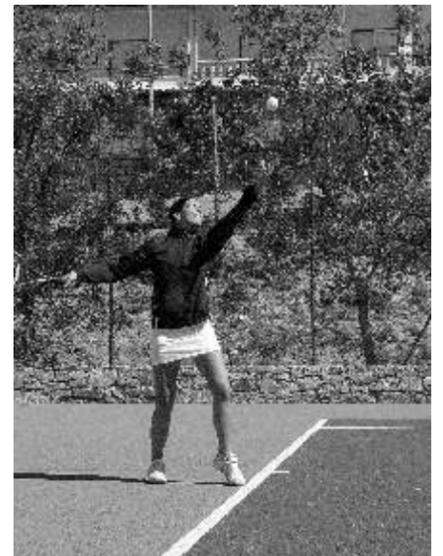
Em Portugal

Em Portugal o ténis foi introduzido à mais de 120 anos. O Sporting Club de Cascais foi o berço onde o «pai» do ténis português, Guilherme Pinto Basto, ensinou este desporto a dar os primeiros passos. Nas últimas oito décadas os destinos do ténis nacional foram dirigidos pela Federação Portuguesa de Ténis, fundada em 16 de Março de 1925 com o nome de Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, passando depois a Federação Portuguesa de Ténis em 1956. Estava criada a estrutura aglutinadora que permitiria uma mais correcta expansão da modalidade, bem como a concretização de um sonho, a participação de Portugal na maior competição por equipas do calendário masculino: a Taça Davis. Ao longo da sua história de mais de 75 anos, a Federação Portuguesa de Ténis teve 14 presidentes. Mas muita coisa mudou em oito décadas. Hoje em dia a F.P.T é um organismo complexo, com diversos departamentos e pelouros. De pouco mais de uma dúzia de clubes existentes aquando da sua fundação, passou-se para mais de 300 actualmente filiados. De modalidade com poucos praticantes, no início do século, o ténis transformou-se radicalmente a partir da segunda metade dos anos 70. O Ténis está largamente difundido, estimando-se em cerca de 150.000 o número de praticantes, oriundos de todos os cantos de Portugal.

Ténis na UMinho

Na academia minhota o ténis está enquadrado como modalidade de Competição e Recreação Desportiva Universitária, na vertente masculina como feminina. Tendo como coordenador da actividade, o técnico Artur Martinho, um praticante de ténis que já jogou federado, e está à frente da actividade na UMinho pela primeira vez.

O ténis é um dos serviços desportivos que apenas podem ser praticadas no Campus de Gualtar, sendo que a UMinho dispõe no seu Complexo Desportivo de Courts Exteriores de



Ténis, os quais são utilizados principalmente para a competição à 5ª feira das 17h às 19h. Os atletas inscritos na modalidade são colocados pelo técnico em equipas de oito atletas que vão rodando nos dias de treino. Estes atletas são preparados principalmente para as provas de competição em que a AAUM está inserida, ou seja para a disputa dos Torneios de Apuramento (TA's) e Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's). Os serviços desportivos da UMinho disponibilizam também os Courts de Ténis da Rodovia, à 2ª e 4ª feira das 18h às 20h, estes dedicados principalmente à iniciação e aperfeiçoamento, pois são courts com melhores condições para este tipo de prática. O custo para quem quiser aderir à modalidade é 13€ anualmente nos courts do Complexo Desportivo e 15€ semestralmente para quem se quiser iniciar e aperfeiçoar na modalidade na escola de ténis da rodovia.

Ana Marques
Anac@sas.uminho.pt

MUSCULAÇÃO E

CARTÃO SEMES

INSCRIÇÕES

Serviços de Acção Social
Departamento de



Futsal Masculino da UMinho prepara arranque da Liga Universitária

Em Portugal, e um pouco por todo o mundo, poucos são os desportos que mexem com tantos milhões e emoções, como o futebol. Na mesma senda, está o seu "irmão" mais novo, o futsal. Apercebendo-se que esta era a modalidade com mais potencial no Desporto Universitário, a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) decide em 2002 alterar o modelo competitivo em vigor. Este, era baseado em

torneios de apuramento, a partir dos quais se qualificariam para uma fase final 8 equipas, indo estas disputar entre si o título.

Este modelo no entanto começava-se a tornar desajustado face ao número de Academias a competir entre si. É deste modo que a FADU em parceria com a XCapital decide criar em 2002, uma Liga de Futsal Universitário. Este novo modelo competitivo, iria então proporcionar competição de uma forma regular.

Essa primeira edição haveria de ser conquistada pela equipa do Instituto Superior Técnico (IST), que derrotou a Associação Académica da Universidade do Minho (AUM) no Play-Off de acesso à Final Four. Hoje, e passados que estão 3 anos do arranque da mesma, decidimos entrevistar o técnico principal do futsal da UMinho, João Macedo.

Questionado acerca de como era feita a integração dos novos elementos na equipa, e como era feita a reciclagem desta, o técnico respondeu-nos que "o processo de integração é devidamente elaborado e acompanhado pela equipa técnica, tendo os jogadores mais velhos um papel muito importante nesse mesmo processo". Por sua vez, para se proceder à reciclagem, existem treinos de captação onde a equipa técnica observa as futuras

promessas.

Tendo como objectivo principal ganhar a Liga Universitária de Futsal (LUF), é também uma das metas a atingir, a colocação de 2 ou 3 atletas na Selecção Universitária, pois "temos qualidade para isso".

Para atingir esse objectivo principal, iremos ter "adversários como o Instituto Politécnico do Porto, a Universidade do Porto e a actual campeã, a Associação Académica da Beira Interior (AAUBI). Estas equipas de ano para ano têm evoluído, quer em termo tático/técnicos, quer em termos organizacionais."

O primeiro jogo desta época de 2005/06, a equipa da UMinho irá defrontar a sua congénere da Universidade Fernando Pessoa. O jogo decorrerá no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar, no dia 10 de Novembro.

Quando comparámos os dois modelos competitivos, Macedo confidenciou-nos que quando foi Vice-Campeão Nacional Universitário pela UMinho, e ainda no antigo modelo, "eram mais susceptíveis a existência de eliminações surpresa, havendo equipas teoricamente mais fracas a vencer as teoricamente mais fortes". O novo modelo (Liga), por sua vez, é uma prova de

regularidade, pelo que apenas "os realmente mais fortes se qualificam para a Final Four".

Para concluir esta entrevista, perguntámos ao técnico da UMinho que mensagem deixaria a todos os interessados nesta modalidade em franco crescimento, ao que este nos respondeu:

"Apareçam que nós estamos cá para os receber e ensinar. Poucas Universidades em Portugal oferecem as condições de treino e trabalho que nós oferecemos, por isso venham e aproveitem esta oportunidade."

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

Antevisão: Torneios de Apuramento

Andebol Masculino, 2 de Novembro de 2005
Complexo Desportivo Universitário de Azurém

Numa modalidade em que a AAUM alcançou algo inédito no Desporto Universitário em Portugal (5 títulos consecutivos), os nossos atletas preparam-se para uma época na qual o objectivo será conquistar o título perdido em 2004/05.

A nova equipa técnica da modalidade, Miguel Mesquita e Eduardo Fernandes, têm ao seu dispor um grupo de atletas extremamente motivado e com o qual vai procurar percorrer os trilhos da vitória. Em conversa com Miguel Mesquita, este deixou bem patente que este torneio é para ganhar, pois esta é a mentalidade da AAUM.

Para este torneio em Guimarães, o sorteio da FADU ditou como adversários as equipas da Associação Académica de Aveiro (AAUAv), da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) e do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia).

Futsal Feminino, 7 e 8 de Novembro de 2005
Universidade de Aveiro

Na época 2004/05, as nossas "gatas" sagraram-se Campeãs Nacionais Universitárias, trazendo para a Academia Minhota mais um importante título nas modalidades colectivas.

Nesta nova época de 2005/06, em que o formato competitivo de apuramento foi alterado, e em que o futsal feminino da UMinho perdeu algumas das suas pedras basilares, a luta pelo título vai exigir da equipa técnica e das atletas muita dedicação e sacrifício.

O treinador Anselmo Calais, reafirmou-nos a sua confiança neste lote de atletas com que trabalha regularmente, afirmando-nos que "Apesar da saída de 4 atletas que o ano passado foram campeãs, vamos a Aveiro para lutar pela vitória. Jamais entraremos em campo com outro objectivo em mente."

Inscritas neste torneio de apuramento estão também as equipas da: Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Associação Académica da Universidade da Beira Interior, Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (AEESTCB), Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE) e do Instituto Politécnico de Cavado e Ave (IPCA).

Ténis, 9 e 10 de Novembro de 2005
Universidade de Coimbra

O Ténis é a primeira modalidade individual desta época a entrar em competição. O monitor da modalidade, Artur Martinho, afirmou-nos que este I Open servirá essencialmente para efectuar a rodagem e conferir alguma experiência aos nossos novos atletas, bem como para observar o nível técnico dos outros atletas em competição.

Nesta modalidade em que o nosso último atleta medalhado já terminou o seu trajecto académico, espera-se uma época em que o número de alunos a praticar este desporto seja cada vez mais elevado e deste modo possamos ter a médio prazo atletas na luta pelas medalhas.

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

CARDIO-FITNESS

ANUAL/
TRAL

LIMITADAS

Da Universidade do Minho
Desporto e Cultura



Basquetebol da AAUM inicia caminhada em direcção aos CNUs

Depois do adiamento do I Torneio de Apuramento (TA) de Voleibol Feminino que se iria realizar na Universidade do Minho, deu-se finalmente no passado dia 27 de Outubro, na Universidade da Beira Interior (UBI), o arranque da competição desportiva universitária (ano lectivo 2006/07), com o realizar do I TA de Basquetebol Masculino.

Contando com a participação de apenas 5 equipas em representação das respectivas Academias, este torneio realizou-se apenas num só dia, o que implicou um elevado esforço físico para todos os atletas em prova. Todos os participantes viram-se obrigados a realizar 4 jogos de 40 minutos de duração, intercalados entre si por apenas 1h30!

Com todas as equipas Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD) e Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) agrupadas então num único grupo, o início da competição deu-se por volta das 11h00 da manhã. O calendário competitivo determinou que os atletas da AAUM iriam defrontar pela seguinte ordem os seus adversários:

11h45 - AAUM vs AAUAv
14h45 - AAUBI vs AAUM
16h15 - IPC vs AAUM
17h45 - AAUM vs AAUTAD

Jogo 1, AAUM vs AAUAv

No jogo que opôs os actuais campeões nacionais universitários (AAUAv), à equipa da UMinho, orientada por Alexandre Oliveira, os atletas minhotos realizaram uma exibição de encher o olho.

Ganhando logo inicialmente a posse de bola, a toada de jogo foi sempre marcada pela boa circulação exterior e penetrações da AAUM.

Com o MVP do Troféu Reitor deste ano, Hérlander Rodrigues (aluno de Enfermagem), a ganhar quase todos os lances nas alturas, quer nos momentos defensivos, quer nos ofensivos, a vantagem pela posse de bola esteve sempre do lado dos minhotos. Foi então com alguma naturalidade que a partida terminou com uma tranquila vitória da Academia líder do desporto universitário (AAUM), por 36-32, o que não espelha em si a superioridade demonstrada em campo.

Jogo 2, AAUBI vs AAUM

Enfrentando a equipa teoricamente mais fácil do grupo, Alexandre Oliveira decidiu poupar certos elementos chave da equipa, optando por efectuar uma rotação na equipa. Apesar disto, a qualidade de jogo por parte da AAUM manteve-se, não sendo demonstrada qualquer tipo de pressão ou nervosismo por parte dos atletas em campo.

Efectuando penetrações sempre muito eficazes (havendo mesmo tempo para os tradicionais "afundamentos" à NBA), a taxa de aproveitamento por parte dos minhotos foi bastante elevada, o que se viria a reflectir no placar final.

Com o jogo terminado, e uma vitória por 20-47, aproximava-se a hora do grande teste.

Jogo 3, IPC vs AAUM

Contra uma equipa que contava nas suas fileiras com alguns atletas que disputam a Proliga (S.C.Conimbricense), a diferença entre as duas equipas espelhou-se mais na taxa de concretização, e não tanto na qualidade de jogo demonstrada por ambas.

Com os atletas de Coimbra a atingirem elevados níveis de aproveitamento, quer em termos de lançamentos externos, quer internos, o destino da partida ficou traçado desde muito cedo, e isto apesar da boa réplica dada pela equipa da AAUM.

No final, e apesar da derrota por 49-39, o que face à qualidade dos adversários é bom, os atletas de Alexandre Oliveira saíram de campo de cabeça erguida pois sabiam que deram o seu melhor e nunca em momento algum baixaram os braços.

Jogo 4, AAUM vs AAUTAD

Já com alguns jogadores acusando a fadiga física inerente a um esforço ao qual não estão habituados, a AAUM acabaria por sofrer uma derrota com um sabor amargo.

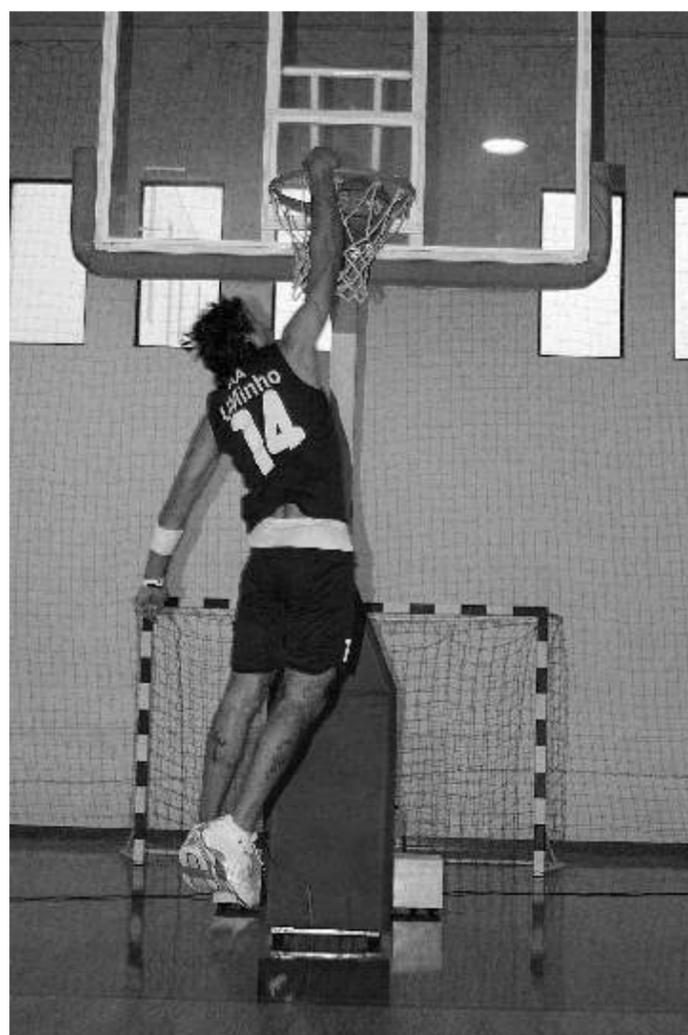
Com um início de jogo muito equilibrado, e em que

a AAUM chegou mesmo a ter vantagem no marcador, a marcha deste acabaria por se inverter mesmo à beira do intervalo, acabando a UTAD por ir para o tempo de descanso com uma ligeira vantagem de 5 pontos (19-24).

Na segunda parte, e já com os níveis de concentração em baixa, os nossos atletas falharam muito na altura de atirar ao cesto, enquanto que por sua vez os adversários apenas se limitaram a manter o nível exibicional da primeira metade da partida.

Com esta derrota (27-41) frente a uma equipa que em condições normais está perfeitamente ao nosso alcance, a AAUM acabaria por trazer para o Minho o 3º lugar neste TA.

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Dádivas de Sangue aumentam de ano para ano

UMinho consegue 409 dadores inscritos e 180 dádivas para análise de medula

A Universidade do Minho (UMinho) através dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho, levaram a cabo pelo sexto ano consecutivo as Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula na academia minhota. Esta campanha decorreu dia 25 de Outubro, entre as 09h00 e as 18h00 no Complexo Desportivo da UMinho em Gualtar.

Ao todo inscreveram-se 409 estudantes, funcionários e professores, o que permitiu ao IPSangue contar com 277 dadores efectivos e 180 recolhas de sangue para análise de medula. O Pavilhão Desportivo da UMinho transformou-se num enorme centro de solidariedade, que quem lá esteve pode comprovar.

A UMinho como já vem sendo usual transforma estas campanhas num sucesso, os dadores foram muitos, sendo por vezes bastante o tempo de espera, e os números fenomenais demonstram isso mesmo. O ano passado por esta altura, foram 403 os jovens que decidiram aderir à iniciativa, por isso o objectivo de elevar o número de dadores foi conseguido.

Criar o hábito da doação de sangue na comunidade universitária e renovar a lista de dadores foram os principais objectivos desta iniciativa, que é já uma tradição na academia minhota, realizando-se duas vezes por ano, no pólo de Gualtar e Azurém.

Como nos disse fonte do IPS "o nosso objectivo é não só aumentar o número de dadores, como também fidelizar para que consigamos ampliar o nosso banco de sangue, pois ainda não somos auto-suficientes".

Mais uma vez e como já vem sendo hábito a UMinho todos os anos se alia ao IPSangue, promovendo conjuntamente este tipo de acções. Durante todo o dia os profissionais do IPS não pararam, e sabendo da grande adesão da comunidade UM a este tipo de iniciativas, este ano a equipa do IPS era ainda maior. Como nos disse a Dr^a Teresa do IPS "já sabíamos dos anos anteriores que a UMinho consegue uma grande adesão, não sei se pela promoção que fazem, mas a mentalidade aqui

é diferente". Todos os anos a UMinho consegue trazer ao Complexo desportivo muita gente, mesmo os alunos que em anos anteriores deixaram aqui a sua dádiva, mas que já abandonaram a academia, a UMinho consegue sempre repor essas ausências e não vêm assim aumentar o número de dadores.

Este êxito foi não só em relação às dádivas de sangue, como também na recolha de sangue para análise de medula. Todos os anos e em simultâneo com as dádivas de sangue, a UMinho acolhe também a recolha de sangue para análise de medula, efectuada Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, que vêm do Hospital de J. João. Como afirmou técnica do Hospital de S. João "as pessoas aqui estão muito bem informadas e não vêm com qualquer receio de poderem vir a ser dadores de medula".

Com a próxima iniciativa marcada para dia 15 de Novembro em Azurém, Guimarães, os responsáveis pela organização esperam novamente um grande êxito, para que seja uma grande contribuição para o objectivo deste ano, que é chegar às 1500 dádivas.

A UMinho conseguiu graças à excelente organização e adesão de todos à iniciativa uma nova vitória, que não é nossa mas daqueles que mais necessitam da nossa ajuda.

Ana Marques
Anac@sas.uminho.pt



GSI avalia o uso da tecnologia pelos

Entrevista com o Engenheiro José Fernandes, director do Gabinete de Sistemas de Informação (GSI)

A Universidade do Minho através do Gabinete de Sistemas de Informação (GSI) e o Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem (**SAPIA**), elaboraram um inquérito on-line, a todos os alunos de graduação, no intuito de avaliar o uso das tecnologias de informação e comunicação pelos alunos da UMinho, na sua globalidade, bem como em cada um dos cursos e em cada ano do curso.

Este inquérito a operar desde final de Setembro, no portal académico da UMinho, estará em funcionamento até fim de Novembro.



UMdicas- Qual o papel do GSI no seio da UMinho?

J.F.- O GSI é o Gabinete que é responsável pelo desenvolvimento de software essencial ao nível dos sistemas de informação, de forma transversal para toda a universidade. É ainda responsável pelas bases de dados institucionais, no fundo desenvolve o sistema de informação da UMinho. Congrega dados de várias vertentes, nomeadamente dos recursos humanos, da parte financeira e serviços académicos (todos os dados relacionados com os alunos). É principalmente nessas três vertentes que trabalha, disponibilizando um conjunto de portais e ferramentas Web para serem utilizadas pela comunidade

habilitações básicas para utilização das tecnologias de informação, e é esse o segundo motivo, saber se os alunos que estão aptos a receber o diploma.

Para realizarmos formação ao nível do DCB temos que saber qual o perfil tecnológico dos alunos que poderão estar interessados em receber este Diploma. Outro dos objectivos consiste na necessidade de dar informação aos nossos docentes para saberem que tipo de alunos têm, isto é, se o aluno conhece a tecnologia, se tem acesso a ela, se a usa. Tudo isto pode ser muito importante no apoio à actividade lectiva. A UMinho está constantemente a disponibilizar um conjunto de plataformas Web, assim surgiu a

O inquérito é uma forma de questionar o aluno se tem meios para usar o que fabricamos, o aluno só tem duas formas de o fazer, ou por meios próprios, ou utilizando os recursos informáticos que a universidade coloca à sua disposição através dos laboratórios ao cargo do SAPIA. Assim pelos resultados do inquérito poder adequar a oferta ao nível do software que produzimos, mas também ao nível dos laboratórios, dando mais meios ou adequando os meios que temos às necessidades dos alunos, ou alargando os protocolos que já temos a outro tipo de materiais que interesse aos alunos.

UMdicas- Em que consiste o SAPIA?

J.F.- Este inquérito foi posto a funcionar desde o final do mês de Setembro e contamos tê-lo a operar mais um mês, ou seja, até final de Novembro. Até este momento temos mais de um terço das respostas relativamente ao total dos alunos da UMinho. De um total de mais de 14000 mil alunos de graduação existentes na nossa academia, quase cinco mil já responderam ao inquérito, mas o objectivo é termos o máximo de respostas para que os resultados sejam os mais fidedignos possíveis e daí o alargamento do inquérito até Novembro.

UMdicas- Como foi aplicado este inquérito? Sabemos que foi on-line,

alunos de pós-graduação e doutoramento. Na nossa perspectiva era normal um aluno que já se encontra no nível superior à graduação ter um PC ou Portátil, para utilização deste tipo de tecnologias.

UMdicas- Até à data que resultados já conseguiram? Que mudanças advirão mediante esses resultados?

J.F.- Neste momento temos cerca de um terço dos alunos de graduação com respostas ao inquérito e os resultados têm sido muito positivos.

Uma das principais conclusões que tiramos é que os alunos têm acesso à tecnologia, têm PC ou portátil, conhecem os sistemas operativos,

Com o conhecimento mais profundo da comunidade estudantil, a UMinho conseguirá fazer mais e melhor pelos seus alunos

académica.

UMdicas- Porquê e como surgiu a ideia deste inquérito?

J.F.- A UMinho para além de ser uma universidade extremamente tecnológica, está a disponibilizar muito recentemente um conjunto de protocolos para promoção de produtos informáticos para todos os alunos. Nesse sentido este inquérito surgiu no intuito de sabermos quais são as necessidades e o perfil tecnológico dos nossos alunos. Por outro lado uma das competências de um dos serviços que temos, o SAPIA, é atribuir o Diploma de Competências Básicas (DCB), o qual confere a um aluno um conjunto de

necessidade de avaliar até que ponto os alunos têm ferramentas que lhes permita aceder a esse tipo de informação.

Não teria lógica ter um portal com toda a informação existente na UM e chegarmos à conclusão que dos 15 000 alunos só 1000 ou 2000 é que utilizam a tecnologia. Uma coisa é sabermos que estamos a produzir algo e que o aluno tem meios à sua disposição para aceder à tecnologia que estamos a desenvolver, isso dá-nos mais justificação para produzirmos mais e disponibilizarmos mais. Saber que no fundo estamos a fazer algo que é utilizado é um incentivo muito forte para nós.

J.F.- É o Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem. Este é um dos serviços da UMinho que tem como função apoiar o ensino, ou seja, a actividade lectiva, ao nível essencialmente de uma das componentes que é o e-Learning. A UMinho está apostada em ter uma plataforma de e-Learning que seja usada por toda a comunidade académica (alunos e professores) de forma transversal.

É também esta Unidade que gere os laboratórios de informática, existem cerca de 10 laboratórios espalhados pelos Campi Gualtar e Azurém, e é o SAPIA que faz a sua gestão.

UMdicas- Porquê a especificidade de querer saber o uso da tecnologia em cada curso e em cada ano do curso?

J.F.- O inquérito foi orientado curso/ramo/ano, pois achamos que os resultados desta forma seriam mais adequados aos nossos docentes. É muito mais simples para um docente ter os dados orientados para o curso específico que lecciona, do que ter dados genéricos. Os dados assim estão mais orientados às necessidades dos nossos docentes. Por outro lado foi para caracterizar de forma mais adequada o perfil do aluno.

UMdicas- Quando foi aplicado e até quando estará em funcionamento o inquérito?

mas como se processava, como é que os alunos acediam a ele, como foram informados da sua existência?

J.F.- Este inquérito está on-line, os alunos para acederem, fazem-no através do portal académico, que é a porta de entrada virtual nos diferentes serviços da UM, nomeadamente os serviços académicos, serviços técnicos, etc.

É nest portal que alunos realizam todo o tipo de operações, desde inscrições, inscrições em exames, pagam propinas, etc. O inquérito está situado no portal académico, como sabemos que a maior parte dos alunos usam e consultam de forma regular o portal, assim que eles entram no portal e enquanto não respondem pela primeira vez ao inquérito é-lhes colocada sempre a questão se não querem responder ao inquérito, mas a resposta não é obrigatória. Mas se não responder hoje o aluno pode sempre responder noutro dia.

UMdicas- Qual o universo de alunos que foram abrangidos pelo inquérito?

J.F.- Os alunos abrangidos pelo inquérito são todos os alunos de graduação, que são cerca de 14000. Foram excluídos por opção nossa, e porque pensamos que não tinha lógica serem englobados no inquérito, os

sendo que o Windows é o mais usado. Conhecem as ferramentas, 70% dos alunos possui portátil, o que é muito positivo (pensamos que muito devido ao protocolo existente de compra de portáteis), 77% conhecem o protocolo. Um dado que achamos interessante e do qual não estávamos à espera é que a maior parte deles não conhecem a rede Wireless (a qual permite a utilização dos portáteis em qualquer local no Campus) existente na UMinho, e esta é a vantagem de ter um portátil, portanto penso que se os alunos tiverem mais conhecimento da rede, maior será a procura de portáteis.

As conclusões essenciais que se tiram é que os nossos alunos utilizam regularmente as tecnologias, têm acesso à componente informática, conhecem os programas e ferramentas. Ainda não estudamos dados de cada um dos cursos, apenas analisamos as percentagens globais, mas vai ser interessante dividi-las por curso, pois um dado importante é saber quais os cursos mais tecnológicos, mas este estudo irá fazer-se. Temos a ideia que são os cursos de engenharias que são os mais tecnológicos, mas nem sempre é assim, por isso vai ser muito interessante analisar esses resultados.

Existem dados muito importantes tanto para a UMinho, como para o SAPIA,



O Data Center do GSI

alunos da UMinho



que com estes resultados vamos poder adequar os Serviços Informáticos às necessidades dos alunos, mas também para os docentes, pois é importante que conheçam os alunos que têm, ao nível do uso das tecnologias. É importante que um docente quando está a dar um trabalho aos seus alunos saiba que dentro daquele curso existe um uso mais ou menos intensivo das tecnologias, e assim adequar o método de ensino à realidade dos alunos que têm. Como também queremos atribuir em massa o DCB, pretendemos saber o estado em que está o uso da tecnologia pelos nossos alunos.

UM dicas- Que projectos marcaram recentemente a actividade do GSI, nomeadamente a certificação de qualidade da página da Universidade do Minho e outros?

J.F.- Se dividirmos isto em partes, que seria a parte lectiva e o SAPIA, que tem a ver com os laboratórios e atribuição do DCB. Ao nível dos laboratórios, possivelmente adequar a oferta à procura que temos, e mesmo adequar o serviço do SAPIA ao que o aluno procura. Por exemplo, sabemos que o Windows é o programa mais utilizado e por isso é que grande parte dos PC's deve conter este programa. Ao nível do DCB, podemos concluir se vamos atribuir muitos desses diplomas. O DCB é o diploma que o governo legislou que se pode atribuir a todo o cidadão português, e certifica que essa pessoa consegue utilizar as tecnologias de informação nas vertentes mínimas. Para conseguir esse diploma, o cidadão só tem por exemplo, que saber abrir o Word, escrever um texto, formatar, imprimir, abrir e-mail, ler, enviar, imprimir, abrir o Internet Explorer e ir a um site. Apenas tem de demonstrar que sabe utilizar as tecnologias de informação e comunicação.

A UMinho tem o serviço do SAPIA, que poderá ter a competência para atribuir o DCB, o passo seguinte será efectuarmos a divulgação e os candidatos só terão de fazer um exame prático, ao qual a pessoa tem de ter aprovação em todas as questões. Também estamos a preparar os planos de formação, para os alunos que não tenham estas competências básicas.

UM dicas- Quis os projectos que estão a decorrer e que vão ser lançados a curto prazo?

J.F.- O GSI tem muitos projectos a nível da certificação da página da UMinho. A

UMinho foi a primeira entidade do Ensino Superior Público em Portugal a ver o seu portal institucional certificado com a norma de qualidade Web. Esta é uma norma que garante que a informação disponibilizada ao utente está de acordo com os parâmetros internacionais. Neste momento o portal da UMinho está certificado, somos a segunda entidade em Portugal e a primeira Instituição Pública, com essa norma de certificação, que tem muito a ver com o comércio electrónico.

Os projectos são muitos, o GSI para além de desenvolver e manter as vertentes básicas do sistema de informação, produz também toda a camada Web que permite a todos os utilizadores da UMinho usufruir dessa informação, através da Internet.

Por exemplo, neste momento estamos a produzir, no âmbito do Campus Virtual, um conjunto de ferramentas Web que serão apresentadas, até ao final do ano, que tem a ver com a parte da Socialização, isto é, fóruns de discussão, chats, Messenger, etc de modo a que se possam criar as vertentes de comunicação e socialização, que são muito importantes nestas comunidades.

Ao nível da vertente financeira estamos a desenvolver uma aplicação para integração completa de com todas as Entidades, ao nível dos documentos de despesas, controlo de verbas, o que vai permitir às unidades orgânicas saber qual a situação financeira, on-line com os Serviços Financeiros da UMinho.

A nível académico estamos a melhorar, para os docentes, o lançamento das pautas electrónicas.

Outro dos projectos que é estruturante e que está a ser finalizado é o novo serviço de correio electrónico, mais adequado à realidade da nossa Universidade, quer o nível das funcionalidades, quer ao nível da capacidade deste serviço...este são apenas alguns dos muitos projectos que estamos a finalizar, cuja a vertente estratégica foi sem dúvida impulsionada pela Reitoria, e que são muito importantes para a realidade da Universidade do Minho.

Acede ao portal académico, responde e contribui para uma melhor qualidade dos nossos serviços.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Recepção ao Caloiro «d4» 2005 + d4 se ff ;-)

Está no sangue dos jornalistas procurarem imperfeições, polémicas, a verdade suprema, ultrapassar o dogma das incúrias, quando partem em trabalho. Assim o fiz quando soube que me cabia a tarefa de relatar os acontecimentos no que reporta às noites do dia 26 e 27 de Outubro. E sabem que mais? Nada. Não consegui apontar uma única crítica negativa à organização. Os autocarros funcionaram, as bandas e Dj's que passaram pelo Multiusos de Guimarães estiveram bem e o comboio do caloiro da FAP foi um sucesso.

Passava pouco das 23.30h quando resolvi passar-me ao fresco do jantar do caloiro que decorria na cantina do campus de Azurém. O ambiente estava bom, animado pelo curso de Comunicação Social, juntamente com o DJ Moreira. A malta até ficava por lá mais uma hora, mas recebemos a ordem de despejo, pois, para quem não sabe, o dia seguinte é de trabalho para os funcionários da cantina e estes não se podem dar ao luxo de faltar como a «estudantada».

Peguei no meu brinquedo-ota (Toyota) e dirigi-me para o Multiusos de Guimarães. Espaço de excelência e perfeito para este tipo de iniciativas. Já no vasto parque de estacionamento tomei nota do primeiro registo positivo desta recepção. A segurança no local. O corpo de intervenção da Polícia marcava presença e afastava os amigos do alheio do local, só não sei se estavam também ali a procura da multa fácil. Tendo em conta os inúmeros autocarros à disposição da academia e sua utilização, creio que a polícia não teve sorte.

Já nas bilheteiras, fiquei surpreendido com a grande fila com que me deparei. Claro que é chato estar à espera, mas o Multiusos só tem duas casotitas a servir de bilheteira, mas a minha admiração foi para a grande afluência de gente. Claro que os Blasted Machanism tinham nota de culpa nesta adesão de público mas...mais de 4000 pessoas no primeiro dia?! No caso da academia do Minho é obra, pois só no ano passado, na recepção ao caloiro toda, estiveram 4000 pessoas.

Depois de passar a segurança apertada, e de credencial ao peito, entrei no recinto, que dali a pouco seria um "ring" de saltos, dança, loucura, irreverência, mosh, tudo aquilo a que a UMinho já nos habituou na forma de estar nesta academia, 100% cool. Os Ex-Wife, a quem a AAUM deu a mão, para quem não sabe, voltar aos velhos tempos desta banda, abriram as hostes. Mas o que o povo estava à espera era de Blasted. O groove foi fantástico, ajudado pela equipa de produção que colocou à disposição das bandas um som excelente, só podia ter dado no que deu. Mergulhados nos arranjos e sonoridades atípicas dos Blasted, o público correspondeu num concerto ao nível do de Paredes de Coura à dois anos. Bem bom.

Numa volta pelas barraquinhas, dispostas num sistema atacante de 2 alas abertos com um 1 + 1 na zona da finalização, tornaram-se o espaço perfeito. Pois tanto se podia beber um copo com os

amigos, como logo de seguida, a dois passos dali, estavas mergulhado num "mosh" bem cool.

Nota mais para a presença feminina. Claro que esta frase caiu do céu, mas sem dúvida outra das surpresas agradáveis deste «d4».

O DJ Kitten rematou a noite com um som puro electrónico.

UMinho + UPorto = Noite Louca

Uma das principais novidades do «d4» era a vinda, da cidade invicta, de um comboio cheio de caloiros, com os respectivos doutores e engenheiros. Por sinal, no total, rondavam os 2500. A capa e batina assentava arreais na cidade de Guimarães e desde que desceram o trem de aterragem no terminal da cidade berço a preocupação era só uma "queremos ir para o recinto". Seja feita, então, a vontade ao freguês.

A chuva que caía afastou alguns estudantes que vinham de Braga. Mas mesmo assim foram mais 2000 pessoas que marcaram presença, do Minho, no Multiusos e somadas as contas, passaram 4500 indivíduos por aquele espaço. No total estiveram 8500 criaturas na recepção indoor da AAUM.

Mas deixando a contabilidade de lado, importa dizer que os Neurónios Abariados arrasaram por completo, para muitos, este grupo composto por estudantes e ex-estudantes da UMinho, foram os "D-Zrt" da noite (mas com mais nível). O "Tio" Quim Barreiros pegou na plateia, já bem aquecida pelos Neurónios, e deu a estucada final. Cocktail UMinho + UPorto estava explosivo e quando o DJ Emídio Meireles entrou em acção com a Maria Albertina, foi um "molotov" de loucura. Também ele aluno desta academia, provou que a Academia Minhota está muita à frente...mas muito à frente, bué kilometragem à frente. Quando Fernando Alvim, esse "miúdo" das cabines de som, entrou para o palanque dos DJ's reagiu desta forma "não tenho malha para tanta animação". Mesmo assim safou-se com a sua experiência e deu mais um pouco electro à casa. Mais tarde, este mesmo DJ, que andava a fugir de uma banana, confidenciou-me que a malta do Minho deu pica. Tive pena dele quando o larguei junto do comboio ao caloiro que estava prestes a partir para o Porto, pois foi engolido por uma multidão que não parava de o fotografar para o desktop do telemóvel. Preço da fama a quanto obrigas (!). Em resumo, foram duas noites apelidadas, pelos mais velhos da academia minhota, como a melhor recepção ao caloiro que há memória.

Já agora, gostava de saber quem me comeu o cachorro que posei na bancada do hall do Multiusos, enquanto tirava uma foto (www.dicas.sas.uminho.pt) para o Jornal.

Nuno Cerqueira





X Trovas TFIST é "fixe"

O título da notícia bem podia ser o lema deste grupo. A Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico foi a melhor tuna do X Trovas. Para além do grande prémio, a "TFIST" levou para Lisboa os prémios de melhor pandeireta, passa-calles e solista.

As lisboetas do técnico foram as grandes vencedoras do X Trovas. Este facto deixou Ana Vasconcelos, presidente desta tuna, bastante satisfeita, afirmando mesmo que é, de entre os vários festivais de tunas, aquele que mais gostam de participar afirmando que "já é bom vir a Braga ao Trovas só pela animação e convívio, mas, ao mesmo tempo, gostarem do nosso trabalho e darem-nos mérito por isso... é muito bom".

Mas outras tunas estiveram a concurso. A Tuna Feminina Universitária de Aveiro obteve o prémio de melhor portestandarte. Já a Tuna Feminina da FEUP foi quem venceu o melhor instrumental e o prémio para a Tuna mais Tuna coube à sempre divertida "Tunafe", Tuna Feminina de Farmácia de Lisboa. Este festival, de tunas universitárias femininas, que subiu ao palco do Parque de Exposições de Braga no passado dia 22 de Outubro, foi organizado pela "Gatuna", Tuna Feminina Universitária do Minho. Tânia Marques, presidente da Gatuna, era a voz que representava o sentimento de percorria todos elementos da tuna organizadora do Trovas, orgulho era o que mais se destacava e soltou a seguinte frase "estou sem palavras, foi tudo perfeito e, na minha opinião, foi o melhor Trovas de todos aqueles que

assisti".

A Gatuna prepara-se agora para vários festivais tunais. Os seus tons musicais vão estar em Aveiro, Porto e Lisboa.

Passashopping tunal

Durante a tarde de sábado, dia 22 de Outubro, a Gatuna organizou, inserido no certame de tunas femininas, vulgo Trovas, um desfile de tunas. A intempérie deste dia não permitiu que o passa-calles estivesse nas ruas do casco velho da cidade de Braga. A solução foi passear o charme das tunas femininas pelo, passo publicidade, BragaParque. Momento que fez as delícias dos transeuntes que apenas estavam à espera de fazer umas compritas ouvindo o sistema sonoro local. A música ao vivo das tunas deu um toque diferente a este espaço comercial, tornando numa solução a seguir por outras tunas caso encontrem a cidade num dia de ... penico dos anjos.

Nuno Cerqueira



"Risos" e "Palpitações Tunais" na mesma mesa

A Azeituna, Tuna de Ciências da Universidade do Minho, e a Tuna Universitária do Minho realizaram um jantar de confraternização num restaurante em Braga. Como seria de esperar, o repasto, foi bem regado e os desafios tunais entre as duas tunas foram uma constante. O objectivo era dar a conhecer os caloiros que ambas as tunas têm. As apresentações dos novos elementos foram animadas e acabaram sempre em piropos entre os dois grupos. Lembre-se que a Azeituna é afilhada da Tuna Universitária do Minho e estes jantares são uma tradição já muito antiga que agora pretendem retomar, não só entre estas duas tunas, mas também com outras tunas da Universidade do Minho.

A Azeituna pede para lembrar que os seus ensaios são às terças e quintas-feiras às 21.30h por baixo do B.A. em Braga. A Tuna Universitária do Minho também ensaia nos mesmos dias, mas às 22h, também no B.A.. Fica o desafio lançado a todos, apareçam nas tunas e façam como um candidato que pretende entrar numa tuna, que por via das dúvidas foi ao ensaio das duas e escolheu uma. Cabe a ti saber qual vais escolher.

N.C.



Guitarradas Portuguesas Grupo de Fados lançou CD "Tons de sépia"

O Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho (GFSUM) realizou um jantar de lançamento do seu novo, e primeiro, CD. O "Tons de Sépia" foi lançado em clima de festa. Entre várias entidades presentes, destacam-se alguns elementos da velha guarda dos fados de Coimbra, Jaime Leite, Barreto

Mateus, Domingos, Luís Veloso e Borrelho, que marcaram presença para apadrinhar um grupo que conta com três anos de existência.

Este trabalho discográfico inclui fados de Coimbra e alguns temas instrumentais com arranjos próprios do Grupo de Fados

e Serenatas da UMinho. O "Tons de Sépia", que é um CD de apresentação deste grupo, como referiu Jorge Pinto, elemento do GFSUM, pode ser encontrado à venda, por 10€, na Scorpios e Grafonola.

O Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho, nascido em Fevereiro de 2002 com o objectivo de promover e divulgar a Canção Coimbrã, bem como todas as suas componentes académicas, tem vários objectivos para breve. Lançar outro CD está no horizonte, bem como a execução de uma

digressão por França. Outros dos sonhos é a realização em Braga de um encontro de grupo de Fados.

Este grupo é constituído por cinco elementos, Miguel Rego na voz, nas duas guitarras portuguesas, Sérgio Lucas e Fernando Faria e, nas duas violas, Pedro Paredes e Jorge Pinto.

O Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho conta ocasionalmente com o valioso contributo de alguns elementos do Grupo de Fados de Coimbra da ARCUM.

N.C.



Latada em Guimarães

Caloiros «enlataram» cidade berço

“As Latadas começaram no século XIX quando os estudantes exprimiam ruidosamente a sua alegria pelo termo do ano lectivo em Maio. Utilizavam para isso todos os objectos que produzissem barulho, nomeadamente latas [...] Nos anos 20, as Latadas ocorriam no final do ano lectivo, para remate das festas da Queima das Fitas. Foi a partir dos anos 50/60 que as Latadas passaram a ocorrer não no termo do ano lectivo mas sim no início, coincidindo com a abertura da Universidade, e a chegada da população escolar de férias, o que dava à cidade um clima eminentemente académico.”

In “Código da Praxe Académica de Coimbra”

Desde a latinha de sumo, passando pela lata de tinta e terminando no latão bidão, serviu para tornar a cidade de Guimarães no berço da latada. Os caloiros, vigiados pelos doutores e engenheiros, estavam nas ruas de Guimarães prontos para a guerra do ferro velho. Estavam a viver a “Latada”, momento alto da recepção ao caloiro.

Entre batalhas de curso, praxe, entusiasmo, irreverência e, não estivessemos no epicentro do mundo académico, muita cerveja, o cortejo era liderado pela carrinha da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). Esta era a fonte que saciava as gargantas secas de tanto berrar, distribuía latas, não para fazer mais barulho, mas para matar a sede dos mais de 3000 “foliões”.

O grupo de percussão da Universidade do Minho (UMinho), Bomboémia, rufava e bombava nas suas caixas, timbalões e bombos, fazendo mesmo lembrar aos vimaranenses a tradição Nicolina do Pinheiro. O Papa da academia minhota, António Carneiro, ladeado por quatro seguranças «betas», fazia-se acompanhar pelo presidente da AAUM, Roque Teixeira, e, atrasado, como sempre, lá se foi descendo a Avenida Afonso Henriques. Estes atrasos têm uma justificação muito simples. Ninguém traz relógios, pois não é permitido com o traje!

Ordenados por cursos, lá chegaram ao Toural. Para quem não conhece Guimarães, existe na entrada desta praça uma inscrição que diz “Aqui nasceu Portugal”. Os doutores e engenheiros, ao passarem por este emblemático local, obrigam os caloiros a ajoelhem-se, não para “ajoelhou, vai ter que rezar”, mas sim para cantar o hino nacional. O momento imortalizado não se sabe por quem.

De regresso à “procissão” onde é preciso “ter lata” para participar, esta rumava em direcção à Câmara Municipal de Guimarães (CMG), via Rua da Rainha, passando por uma das mais belas paisagens urbanas de Portugal, Largo da Oliveira e Praça de Santiago. Chegando aqui, o pontificado, liderado pela sua santidade “o Papa”, observavam da tribuna, improvisada, de honra os cursos. Estes eram sujeitos a uma avaliação para o “MTV Latada Award’s”. O conjunto de critérios constituído por, melhor saudação ao Papa, música de curso e originalidade de guarda-roupa e seus adereços, davam no prémio “curso mais lateiro”. Nesta arte, e sem qualquer contestação possível, o curso de Civil

venceu.

O largo da CMG rapidamente ficou cheio de caloiros. Visivelmente cansados e com cara de fome, os cursos lá foram para os diferentes jantares. Alguns foram para o Jantar Académico na



Cantina de Azurém, onde a procura foi bastante, outros tomaram de assalto as casas de repasto em Guimarães, outros ainda regressaram à base do Campus em Gualtar. Certo é que a dinâmica imposta pela noite dentro foi visível para quem andou na noite deste dia, quer em Braga quer em Guimarães.

Um dia diferente na urbe, onde Afonso teve a “lata” de bater o pé à mãe, pouco habituada a movimentos estudantis, Guimarães foi dos

universitários por uma tarde que tardou em voltar à pacatez. Para o ano há mais...numa lata perto de si.

Em directo para a Fundação

A Fundação andou à caça das declarações. Em directo para esta estação, alguns estudantes foram dizendo que lhes ia na alma. “Isto é uma folia. Estou muito feliz por estar aqui”, disse Diana Vieira, caloiro do curso de Medicina. “A latada é uma iniciativa ótima, pois convivemos com caloiros de

outros cursos e com os alunos mais velhos da UMinho”, justificou Diogo Malheiro, também caloiro do curso de Medicina. Por sua vez o Papa elogiou “o empenho de todos os estudantes na realização da latada”. Por seu turno, nos bastidores de todo o acontecimento, estava a equipa da Associação Académica da Universidade do Minho que também não teve dúvidas sobre o balanço positivo a fazer. “Não ocorreram atrasos e as condições meteorológicas ajudaram ao êxito do desfile”, apontou António Martins, presidente adjunto da AAUM.

NC



A charrete das Serenatas

O Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho, em conjunto com o Grupo de Fados de Coimbra da Associação Recreativa Cultural Universitária do Minho, abriram as festividades da Recepção ao Caloiro “d4” 2005. Uma tradição de muitos anos, mas, que nesta da cidade que dizem que viu nascer Portugal, realiza-se de um forma diferente. Os cavalheiros, tenores e executantes da viola e guitarra portuguesa, cantam e encantam o fado académico numa charrete, descapotável, puxada a cavalo. Este momento, que encaixa de uma forma perfeita na arquitectura vimaranense, fez sair à rua muitos curiosos, juntando-se, posteriormente, no Largo da Oliveira para ouvir mais serenatas ao “lunar” num cenário bucólico.

À meia-noite ao Luar

NC

Encerramento da Homenagem a Nogueira da Silva

**Museu Nogueira da Silva, Avenida Central, nº 69, Braga
4 de Novembro de 2005**

Encerramento das várias actividades - que decorreram ao longo de 2005 - em homenagem ao comendador Nogueira da Silva, por ocasião dos 30 anos do seu legado à Universidade do Minho.

Esta sessão, que terá início pelas 21h30, contará com a presença do Reitor da Universidade do Minho, Prof. Doutor A. Guimarães Rodrigues e do Presidente do seu Conselho Cultural, Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, terá dois momentos fortes: - A conferência "Os 'jogos de fortuna ou azar' em Portugal da Monarquia à República", pela Profª Doutora Irene Vaquinhas, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; - A apresentação do livro "A Casa da Sorte. Sua história no âmbito dos jogos de sorte ou azar em Portugal", editado pelo Centro de Estudos Lusíadas, apresentado por Eduardo Oliveira, da Biblioteca Pública de Braga da Universidade do Minho.

Patrocinadores/Apoiantes:

Casa da Sorte
Governo Civil de Braga
Conselho Cultural da UMinho
Biblioteca Pública de Braga da UMinho

Mais informações:
<http://www.cel.uminho.pt>

CGII@reitoria.uminho.pt

A Acústica na Música

**Museu D. Diogo de Sousa
9 de Novembro, às 17 horas -**

Palestra a ser proferida por Dr. André Almeida do IRCAM - Institut de Recherche et Coordination Acoustique Musique, Centre Georges Pompidou - Paris, será brilhantemente acompanhado pelo violoncelista **Alexander Znachenack** da Fundação Atrio da Música - Escola Profissional de Música de Viana do Castelo

Falaremos dos instrumentos, de como produzem notas musicais e o que são essas notas. Como chegam até nós, como as ouvimos e distinguimos e as organizamos em sequências a que chamamos música.

Sentadas em anfiteatro, 200 pessoas fazem silêncio... 400 ouvidos esperam atentas ao mínimo som que venha romper este silêncio.

Um molhe de crinas de cavalo vem afagar uma de quatro cordas montadas sobre uma caixa de madeira. Subitamente, a corda põe-se a vibrar e transmite o seu movimento à caixa, sacode-a 500 vezes por segundo e esta faz o mesmo com o ar à sua volta, que por sua vez empurra o ar que está mais longe, faz tabela na parede e no tecto... e finalmente vai abanar 400 pequeninos tambores colocados no fundo de um estreito canal das 200 cabeças presentes na sala...

Mais informações:
<http://www.fisica.uminho.pt/fisicum2005>

CGII@reitoria.uminho.pt

Encontro de Educação em Física: Do ensino básico ao superior no século XXI

Complexo Pedagógico I, Campus de Gualtar Braga 10 a 12 de Novembro

O Encontro de Educação em Física: Do ensino básico ao superior no século XXI, é uma organização conjunta do Departamento de Física e do Departamento de Metodologias da Educação. Este Encontro integra-se no programa de actividades pelo Departamento de Física para comemorar o ano Internacional da Física - FISICUM 2005 - contando com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros.

O Encontro de Educação em Física: Do ensino básico ao superior no século XXI, integra-se no programa FISICUM 2005, organizado pelo Departamento de Física para comemorar o Ano Internacional da Física, que pretende homenagear o grande cientista que foi Albert Einstein. Este Encontro é uma organização conjunta do Departamento de Física (da Escola de Ciências) e do Departamento de Metodologias da Educação (do Instituto de Educação e Psicologia) da Universidade do Minho e decorrerá entre os dias 10 e 12 de Novembro, no Complexo Pedagógico I, Campus de Gualtar - Braga. Tendo como principais destinatários os professores de Física, de todos os níveis de ensino, incluindo o superior, esta reunião científica contará com cerca de 350 participantes. Com o Encontro pretende-se promover uma reflexão sobre a situação actual do ensino da Física bem como uma análise de diversas perspectivas para o seu ensino. Pretende-se ainda divulgar novas metodologias para uma aprendizagem efectiva da Física e fomentar um debate sobre os desafios e as perspectivas que o ensino da Física (nos ensinos Básico, Secundário e Superior) enfrenta, nomeadamente os relacionados com as implicações da implementação do processo de Bolonha.

Mais informações:
<http://www.fisica.uminho.pt/fisicum2005/actividades.htm>

CGII@reitoria.uminho.pt

III Encontro Internacional de Análise Linguística do Discurso

**Campus de Gualtar, Braga
10 e 11 de Novembro**

Na senda dos encontros anteriores, o III Encontro Internacional de Análise Linguística do Discurso, propõe-se como lugar de reflexão alargada, na área da análise linguística do discurso, com destaque para a **modalização**.

Central nas preocupações dos investigadores, a modalização constitui um tema complexo e polémico, desde logo na sua delimitação e **d e f i n i ç ã o**. Este encontro, subtítulo **Processos Discursivos de Modalização** pretende, pois, ser um momento relevante não só para o debate e confronto de investigações neste domínio específico, mas também, pela abertura a comunicações livres, para a apresentação de outros trabalhos científicos de análise linguística do discurso.

Mais informações:
<http://www2.ilch.uminho.pt/ald/>

CGII@reitoria.uminho.pt

Formação Avançada de Curta Duração

A oferta de formação de curta duração, implementada a partir de Outubro de 2005 nos Departamentos que fazem parte da Escola de Ciências, pretende estabelecer um novo elo de ligação entre a aprendizagem da Ciência e a sociedade.

Pretende-se que a Universidade, em geral, e a Escola de Ciências, em particular, se tornem numa alternativa viva e sempre presente de auto-construção ao longo da vida, em resposta aos múltiplos e muito diversificados desafios do conhecimento impostos pela actividade e necessidade de inserção profissional.

Estas acções de formação destinam-se a um público extremamente diversificado que poderá envolver profissionais de mais variadas faixas de actividade e formação de base (técnicos de laboratório, profissionais das áreas da saúde, optometristas, profissionais das actividades ligadas ao ambiente, à computação, à estatística, etc.), bem como recém-licenciados ou alunos de pós-graduação formal de mestrado ou doutoramento, entre outros.

Em particular, no caso de detentores de formação inicial específica nas áreas de Ensino, pretende-se proporcionar a possibilidade destes adquirirem formação complementar com acreditação ou competências alternativas, tendo em vista a sua adaptação a novos mercados de trabalho.

A oferta de formação inclui cursos de geometria variável, uma parte dos quais é constituída por módulos de formação, mais ou menos extensos, pertencentes a Cursos de Mestrado e/ou de Especialização em funcionamento na Escola de Ciências, que assim adquirirem carácter autónomo. Para além disso, são oferecidos módulos de formação de curta duração dirigidos a um público-alvo com carácter profissional específico. O regime de leccionação das unidades modulares será variado, podendo ser intensivo ou semi-intensivo, bem como, em alguns casos, em regime pós-laboral.

A definição dos pré-requisitos para as candidaturas e a selecção dos candidatos, bem como a organização logística de cada acção de formação, estão a cargo da Comissão Directiva do Curso de Mestrado ou do Curso de Especialização, quando aplicável, ou a cargo do docente responsável pela acção.

A frequência com aproveitamento dos módulos/disciplinas será certificada mediante a atribuição de uma certidão emitida pela Escola de Ciências.

CGII@reitoria.uminho.pt

Ciclo de Conferências em Análise Textual e Literatura Infantil

**Audatório do Instituto de Estudos da Criança, Avenida Central, Braga
4 de Novembro de 2005, 16 horas**

A outra história da formiga e a outra história da Carochinha contadas e analisadas por uma estudiosa da tradição oral, por um investigador de ética ambiental e por um artista plástico (Ana Paula Guimarães, João L. Barbosa e Carlos Augusto Ribeiro - Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, Universidade Nova de Lisboa)

Organização
Cursos de Especialização e Mestrado em Estudos da Criança Análise Textual e Literatura Infantil
Centro de Investigação em Promoção da Literacia e Bem-Estar da Criança (LIBEC)

CGII@reitoria.uminho.pt

Encontro sobre a madeira e suas aplicações nobres

**Campus de Azurém, Guimarães,
Terça-feira, 08-11-2005**

Este encontro pretende despertar os participantes para a necessidade de ser incentivada a cultura da madeira, nomeadamente em aplicações nobres, num momento em que a conjuntura internacional e em particular os custos energéticos de transformação não param de aumentar.

As principais razões que levaram a comissão organizadora do encontro a avançar com a iniciativa foram, por um lado, a necessidade de impulsionar a utilização de materiais amigos do ambiente, como é o caso da madeira; o abandono a que tem sido remetida a utilização da madeira por parte do sector da construção, em particular para fins estruturais; e a falta de cultura neste domínio. A nível Europeu estão já a ser implementadas regras de cálculo e de boas práticas de utilização, através de normas harmonizadas EN, dos Eurocódigos e da Directiva da Construção, o que em muito virá beneficiar a boa utilização da madeira e a criação de mercados alargados sem barreiras técnicas.

Assim, numa perspectiva mais técnica, o encontro tem por objectivo a divulgação e debate com os participantes sobre os principais aspectos técnicos relacionados com a melhor utilização e valorização da madeira, nomeadamente a relação da madeira com a humidade, os novos produtos derivados, regras de boas práticas de utilização dos produtos de madeira, a contribuição da arquitectura nas aplicações em construção, a regulamentação, o restauro e a reabilitação de obras em madeira.

A madeira é um material natural com aplicações nobres, 100% renovável e amigo do ambiente que contribui, ainda na fase de crescimento da árvore, para a fixação do dióxido de carbono, enriquecimento do ar em oxigénio, manutenção da biodiversidade animal e vegetal, e manutenção da capacidade produtiva dos terrenos, contribuindo ainda para efeitos de valorização paisagísticos. Importa então alertar para a necessidade urgente da utilização da madeira como um material natural, disponível mas abandonado, que para além de ser competitivo, comparativamente com os seus directos concorrentes, caso do betão e do aço, é amigo do ambiente, mais resistente ao fogo, ao contrário da falsa imagem que lhe é imputada, e ainda incomparavelmente superior aos seus concorrentes quando se avaliam aspectos arquitectónicos, de conforto, energéticos, etc.

Será de salientar também, no âmbito da organização deste encontro, o apoio do Grupo Madeicávado, que se disponibilizou para financiar todo este evento. Este mesmo tema será discutido, a 22 de Novembro, em Lisboa, no INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação.

CGII@reitoria.uminho.pt

Estágios comprovam valor dos cursos da Universidade do Minho

Pertencendo ao "grupo" das denominadas "Universidades Novas", a Universidade do Minho cedo provou a qualidade do ensino que nela é ministrado. Não é de admirar o prestígio que esta instituição de ensino superior público detém em Portugal. É certo que para ter conseguido atingir este patamar, muitos factores contribuíram para que este sucesso fosse alcançado. Entendendo que todos eles se encontram inter-relacionados, vou intentar focar-me na perspectiva de um deles - a importância do estágio na formação dos estudantes universitários.

Com mais de meia centena de cursos, a Universidade do Minho contempla um estágio curricular na grande maioria das suas licenciaturas. Obedecendo a determinadas regras de exigência, o estágio curricular decorre geralmente no último ano do curso, de acordo com um regulamento adaptado à realidade do mesmo. Mediante propostas oriundas dos próprios alunos interessados, ou através das solicitações que chegam do exterior à universidade, a realização de um estágio curricular torna-se obrigatória segundo a quase totalidade dos planos curriculares das licenciaturas deste estabelecimento de ensino.

Não é difícil verificar que o resultado torna-se profícuo em três frentes: é um complemento essencial à formação dos alunos; é um importante reforço junto das organizações que recebem (e estão dispostas a "rentabilizar") o potencial de cada estagiário e é uma excelente forma de provar ao mercado de trabalho a qualidade de ensino que existe na Universidade do Minho.

De acordo com vários estudos, dos quais saliento os "Inquéritos aos Licenciados da Universidade do Minho" anualmente protagonizados pela Associação dos Antigos Estudantes da

Universidade do Minho, verifica-se que regra geral os alunos tendem a valorizar a componente prática dos cursos e até a desejar mais ligação com o mercado de trabalho ao longo da licenciatura. Utilizando como exemplo um estudo elaborado pela supramencionada associação sobre a "Licenciatura em Administração Pública (1997 a 2001)", comprova-se a importância atribuída pelos

estudantes universitários relativamente ao estágio curricular. Se não vejamos: 49,1% dos licenciados questionados sobre a importância dos estágios curriculares obrigatórios atribuem-lhe "Muita Importância" e 23,3% "Importância Razoável". Os inquiridos, ao fazerem um balanço geral do curso de Administração Pública da Universidade do Minho, que este ano comemora 25 anos, mostram-se

"Bastante satisfeitos com o seu curso" (67%). Dos licenciados favoráveis à introdução de alterações no curso, "35% consideram necessário haver mais aulas práticas na universidade, 23,7% sugerem um estágio mais longo" (que actualmente é de seis meses obrigatórios) e 10,3% solicitam uma "Maior ligação/prática/mini-estágios".

Assim sendo, deparamo-nos perante uma espécie de "novo conceito de universidade", o qual vem de encontro à Declaração de Bolonha. Trata-se de um modelo virado cada vez mais para uma interacção da universidade com meio e vice-versa, para uma abertura e preocupação mútuas e inter-ligadas entre si. A universidade deve dar um "passo atrás" para orientar os alunos que finalizam o Ensino Secundário a escolher o curso mais adequado à sua vocação e um "passo à frente" para colher um feedback actualizado daquilo que o mercado de trabalho necessita, conseguindo também facilitar o escoamento dos licenciados para os locais de trabalho onde o desempenho exigido é precisamente aquele para os quais eles foram formados e capacitados. Ao longo do ensino universitário é cada vez mais de valorizar as experiências que podem ser conseguidas através da ligação dos alunos ao longo dos cursos (sob orientação dos professores) com o exterior. Daí que a "Universidade sem muros" deva acontecer durante a vida e para toda a vida.

Em todos os aspectos focados, a Universidade do Minho encontra-se no bom caminho...

Nuno Pinto Bastos
Antigo aluno de Administração Pública
Consultor - Edit Value
Vice-Presidente da AAEUM



Universidade do Minho com duas novas Escolas Ciências Sociais e Educação prontas até ao final do ano lectivo

O novo edifício do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho (UMinho) deve começar a receber os primeiros alunos e docentes no início do segundo semestre lectivo, segundo garantias dadas pelo pró-reitor da UMinho. No mesmo local, está também a ser erigido o edifício para as Ciências da Educação, mas este só entrará em funções "no início do próximo ano lectivo, apesar de poder estar pronto antes dessa data. Mas, como deve compreender, é complicado efectuar mudanças de turmas, alunos e docentes a meio de um ano escolar", esclareceu ainda João Monteiro, Pró-reitor da Universidade do Minho.

Totalmente resolvidos estão também os problemas de acessibilidade a esta zona do Campus de Gualtar, depois dos moradores do Bairro do Sol terem colocado muitos entraves à sua saída das casas que ocupavam, "uma das acessibilidades já está construída e, durante este ano lectivo, vamos ainda construir um segundo acesso para encurtar o percurso a pé". Para João Monteiro, esta é a prova "que os diferendos que havia estão a ser resolvidos" e que a questão do Bairro do Sol "está já ultrapassada".

O Pró-reitor reconhece, no entanto, que "ainda há pedidos de indemnização que estão a ser resolvidos em tribunal, mas este não é também um problema porque já houve acordo para se irem fazendo as obras". Os problemas dos acessos e os respectivos arranjos exteriores, num custo aproximado entre os 300 e os 400 mil euros, foram o motivo para o deslizamento, em cerca de dois anos, do prazo inicial de conclusão dos dois empreendimentos.

O edifício do ICS onde vai ficar também sediado o Departamento de Engenharia custou sete milhões de euros e vai albergar, nos seus oito mil metros quadrados, cursos como História, Sociologia e Comunicação Social. Já na unidade de Ciências da Educação, que contempla o Instituto de Estudos da Criança e o Instituto de Educação e Psicologia verão os seus 300 gabinetes e salas de aulas preenchidos,

no final do ano lectivo, tendo custado cerca de 10 milhões de euros.

Com a libertação das actuais instalações dos dois institutos, a Universidade do Minho está já a pensar em novas valências, sendo que uma delas poderá passar pelo alargamento da Biblioteca Geral para o espaço do Instituto de Psicologia.

Edifício para Direito desapareceu do PIDDAC
Nesta altura, a grande incógnita é a Escola de Direito que desapareceu das verbas do PIDDAC para este ano. O presidente da Câmara de Braga já veio a terreno posicionar-se sobre a questão "eu falei com o ministro Mariano Gago e ele deu-me garantias de que a escola ia avançar". Ainda assim, o autarca manifestou alguma estranheza pelo projecto ter desaparecido do plano de investimentos e prometeu voltar a questionar o Governo sobre esta obra, que Mesquita Machado considera "importante" para o concelho.

A Escola de Direito está, nesta altura, no Ministério da Educação para ser tomada a decisão final de adjudicação da obra. O reitor da UMinho, para além de alguma apreensão sobre a questão, relembra também que "a Escola de Direito já formou sete "cursos" de licenciatura, e não possui ainda instalações próprias e condições para a actividade dos seus docentes/investigadores e alunos". Para Guimarães Rodrigues "não faz sentido que a terceira Escola de Direito criada no país seja colocada em situação de desvantagem por ausência de financiamento para as necessárias instalações". Recorde-se que o custo estimado das obras ronda os cinco milhões de euros.

Redacção / JN



Universidade do Minho
Escola de Ciências

2005/06

Formação Pós-Graduada de Curta Duração

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Áreas de Formação

- Património Geológico e Conservação * Geologia Ambiental
- Ordenamento do Território * Novos Fármacos
- Biologia Celular e Funcional * Genómica * Metabolómica
- Matemática Computacional * Sensores Químicos
- Nanomateriais * Química Verde * Biofísica * Ambiente
- Estatística Aplicada * Mecânica Clássica/Relativista
- Radiação e Matéria * Teorias de Controlo *
- Ensino das Ciências * Robótica ...

Destinatários

- Profissionais
- Estudantes de Mestrado e Doutoramento

Duração Variável

- Intensivos
- Semi-Intensivos

Unidades de Crédito

Certificado

<http://www.ecum.uminho.pt/aprendizagem>

Discos da Semana



Franz Ferdinand
YOU COULD HAVE IT SO MUCH BETTER
 [9/10]

A Banda de Glasgow mais uma vez faz das suas!!! Recuperando o rock dançável, os Franz Ferdinand são os verdadeiros discípulos dos quatro de Liverpool, vulgo Beatles. Para quem delirou ao som do primeiro álbum dos Franz Ferdinand, *You Could Have It So Much Better* não fica por meias medidas, isto é, não esquece o rock borbulhante e impiedoso que fez dançar muitos aficionados nas pistas de dança. Vinte meses depois de «Take Me Out» ter ocupado o lugar de «Seven Nation Army» dos White Stripes, este novo disco promete abanar com as pistas onde o rock ainda se dança. São 13 as músicas que compõem este novíssimo trabalho e todas elas prometem não deixar indiferentes todos aqueles que adquirirem este magnífico álbum, sendo o single «Do You Want To» que mais irá causar estragos!!! Aqui fica então a lista das músicas:

- 1- Fallen
- 2- Do You Want To
- 3- This Boy
- 4- Walk Away
- 5- Evil and a Heathen
- 6- Your the Reason I'm Leaving
- 7- Eleanor Put Your Boots On
- 8- Well That Was Easy
- 9- What Do You Meant
- 10- I'm Your Villan
- 11- You Could Have It So Much Better
- 12- Fade Together
- 13- Outsiders

Emídio Meireles

Bob Sinclair
LOVE GENERATION
 [8/10]

«Love Generation» foi considerado por muitos e por revistas da especialidade como o hit das pistas de dança em todo o mundo, sendo a assinatura de marca do verão 2005 em Ibiza . O grande DJ e produtor Bob Sinclair arrasou sem sombra de dúvidas as pistas de dança com um disco de sonoridade muito funky e fresca, levando-nos a recordar as melhores noites que tivemos no verão!!! Ficam aqui algumas opiniões de alguns DJ's internacionais de renome:

Eric Morrillo/Subliminal "toquem a música mais de que uma vez, pelo menos 15 minutos, no Pacha de Ibiza"

Kenny Dope "toquem pelo menos 2 vezes esta música no Pacha"

Martin Solveig "toquem esta música no início e no fim de cada set"

Emídio Meireles



UNIVERSITÁRIO

FÓRUM

EMPREGO

IV Jornadas Universitárias
de Emprego
Norte de Portugal-Galiza

LOCAL
COMPLEXO PERIFÉRICO DA
Universidade do Minho, Campus de Guais

BRAGA, 23 e 24 de Novembro de 2005

PRÓMOVA



EUROPEAN
EMPLOYMENT SERVICES

ORGANIZA



UNIVERSIDADE DO MINHO
Escola de Economia e Gestão

COM ABRA



UNIVERSIDADE DE VIGO

2005

Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt #: ____



Universidade do Minho

Universidade sem muros
 comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais
www.sas.uminho.pt | intranet.uminho.pt | www.saum.uminho.pt



SPORTZONE 

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt